



Autor: Carmen Rosane Dias Bülow¹

Orientador: Sonia Maria Schio²

Universidade Federal de Pelotas¹-carmenbulow@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas² soniaschio@hotmail.com

HANNAH ARENDT: Política e Cultura no Século XX

1. INTRODUÇÃO

Hannah Arendt (1906-1975), relaciona Política e cultura, em especial, no artigo *A crise na Cultura, sua importância social e política*, componente da obra *Entre o Passado e o Futuro*. Entretanto as interconexões entre ambas não são explícitas. Assim, pode-se questionar: qual é a relação (ou relações) existente (ou possíveis) entre Política a Cultura? Para tanto é preciso investigar “o que é Política” para pensadora e, por conseguinte, “o que é Cultura”. Ambas fazem parte da vida do ser humano, de sua tradição e vida com os outros seres humanos do passado, do presente e do futuro. A política trata da organização das questões humanas, daqueles que vivem em comunidades e a cultura pode tornar os humanos mais aptos para a vida consigo, com os outros e com o entorno, por aperfeiçoar o espírito humano.

2. METODOLOGIA

A metodologia usada foi à leitura das obras da autora: *Entre o Passado e o Futuro*, *Responsabilidade e Julgamento*, *Origens do Totalitarismo*, *A condição humana*. Além disso, a participação de no grupo de estudos (GEHAr), e na disciplina denominada: *Arendt: política e cultura*, ministrada no semestre 2014-1, pela Profa. Dra. Sônia Maria Schio. Nestes estudos foram enfatizados e



esclarecidos os conceitos utilizados por Arendt: Política, Cultura, Ser Humano, Humanidade, Arte, numa linguagem específica, isto é, adaptada ao pensamento político da autora, a qual buscou compreender os fatos ocorridos durante o Nazismo (1933-1945) e ensejando que tais situações não voltem a ocorrer no mundo humano, seja no presente, seja no futuro. Para tanto ela pensou a realidade, e as maneiras possíveis de que o humano com liberdade, por meio da cultura e da política possa viver melhor e deixar um legado de liberdade para o futuro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Toda pesquisa, acaba por esclarecer com uma judia alemã fugitiva, conseguiu sobreviver a duas Guerras Mundiais e deixar um legado político-filosófico e reflexivo como suas obras como, por exemplo, *Origens do Totalitarismo*, entre outras. A participação no GEHAr – Grupo de Estudos Hannah Arendt da UFPel e as várias disciplinas cursadas na Licenciatura em Filosofia da UFPel, resultaram em pesquisas e em vários artigos, como por exemplo, os apresentados no III Congresso internacional de filosofia Moral e Política da UFPel, em 2013, com o título *Hannah Arendt: Educação e responsabilidade*, e no VIII Encontro Hannah Arendt, em São João Del Rei/MG, em 2014, com o título: *Hannah Arendt: Revolução e Política*.

4. CONCLUSÕES

Para Arendt, a “Política” trata dos assuntos humanos, o que é muito amplo e deve ser investigado por meio de muito estudo, isto é, leituras, reflexões, e escritas, oriundas dos questionamentos pessoais, da participação no GEHAr e nas várias disciplinas do Curso. É necessário um entendimento mais profundo e aperfeiçoado a respeito deste assunto, assim como, a questão da “Cultura”, a qual é bastante complexa, considerando o mundo e a questão da diversidade, ou seja, da existência de múltiplas culturas, as quais precisam ser valorizadas, em especial por um estudante que participa do PIBID da Universidade e que está ciente da importância desta temática, e que precisa deixar explícito em sua atuação como aluno, bolsista e futuro docente, mas também como cidadão.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arendt, H. **Entre o passado e o futuro**. 7 ed., São Paulo: Perspectiva, 2013.

Arendt, H. **Origens do Totalitarismo**. 11 ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Arendt, H. **Responsabilidade e julgamento**. 3 ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Arendt, H. **DA REVOLUÇÃO**, 2 ed., Brasília: Ática S.A, 1990.

Lafer, C. **HANNAH ARENDT- PENSAMENTO, PERSASÃO E PODER.** , 2.ed., São Paulo: Paz e Terra, 2003.

Schio, S, M. **HANNAH ARENDT- HISTÓRIA E LIBERDADE, Da ação à reflexão**. 2 ed, Porto Alegre: Clarinete, 2012.